

# Boletim

# CONECTE SUS

# 19

DATASUS Departamento de Informática do SUS | SE | Ministério da Saúde

Volume 19 | V1 | Setembro de 2021

## PORTARIA ESTABELECE O CPF COMO IDENTIFICADOR PREFERENCIAL DO CIDADÃO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E INSTITUI O CONECTE SUS CIDADÃO

Alinhada às diretrizes do Governo Federal para a transformação digital no país, a portaria representa um avanço para os sistemas de informação do SUS

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE)



### Sumário

#### Governança e Liderança para a ESD

Portaria estabelece o CPF como identificador preferencial do cidadão nos sistemas de informação em saúde e institui o Conecte SUS Cidadão 1

Entrevista com Nereu Mansano, assessor Técnico do CONASS 2

Conecte SUS em Números 2

A Saúde Digital no Brasil - Manaus/AM 3

#### Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde

A estratégia de multivacinação no e-SUS APS e integração na RNDS 4

#### O Usuário como Protagonista

Como acessar os dados de vacinação 4

#### Ambiente de Interconectividade

Plataforma Conecte SUS passa por atualizações e recebe nova funcionalidade 5

#### Ecossistema de Inovação

Firmada a cooperação técnica do projeto de Prescrição Eletrônica com a SGD/ME 5

#### Ministério da Saúde

DATASUS - Departamento de  
Informática do SUS  
Esplanada dos Ministérios, Bloco G,  
Anexo A, 1º Andar  
70058-900 - Brasília/DF  
datasus@saude.gov.br  
datasus.saude.gov.br



No dia 2 de setembro, foi publicada a Portaria GM/MS nº 2.236/21, que estabelece o uso do número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como forma preferencial de identificação do cidadão para fins de registro de informações em saúde e institui o sistema Conecte SUS Cidadão. A minuta dessa portaria foi aprovada pelo Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) e pactuada na 6ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), realizada no dia 27 de agosto de 2020.

Com a portaria, o CPF passa a ser o documento preferencial para a identificação de pessoas nos sistemas de informação em saúde em todo o território nacional, visto que é um documento de fácil acesso aos cidadãos. Caso o cidadão não possua CPF, poderá utilizar o Cartão Nacional de Saúde (CNS). Esta portaria, segundo a analista de sistemas da informação da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (CGISD/DATASUS/SE), Márcia Elizabeth Marinho da Silva, representa um marco importante nos sistemas de informação do SUS, porque estabelece o CPF como identificador preferencial do cidadão junto aos sistemas de saúde e à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

“Além do número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) que permanece podendo ser usado, os cidadãos e profissionais de saúde passam a ter mais uma opção de identificador, o CPF, alinhado às diretrizes do governo federal para a transformação digital no país”, esclareceu a analista.

A portaria também institui oficialmente o sistema Conecte SUS Cidadão, que já estão sendo usados por milhares de cidadãos para a continuidade de seus cuidados em saúde. O sistema Conecte SUS Cidadão está em constante evolução e apresenta informações de saúde, campanhas e notícias sobre o SUS, bem como registros de informações de saúde do cidadão, com destaque à Carteira Nacional de Vacinação.

De acordo com a portaria, a adequação dos sistemas de informação nacionais ocorrerá em até 6 (seis) meses, a contar da data da publicação, e os municípios, estados e Distrito Federal contarão com o apoio técnico do DATASUS/MS na implementação.

Conheça a Portaria GM/MS nº 2.236/21:

 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-2.236-de-2-de-setembro-de-2021-345783870>

## ENTREVISTA



**"O PROGRAMA CONECTE SUS BUSCA DAR CONCRETUDE A MUITO DO QUE ESTÁ PREVISTO DESDE AS PRIMEIRAS VERSÕES DA PNIS E DA ESD, PROPICIANDO A INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM MEIO ELETRÔNICO, NOS MAIS DIVERSOS PONTOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, BEM COMO O ACESSO DO CIDADÃO ÀS INFORMAÇÕES REFERENTES A SUA TRAJETÓRIA NO SUS."**

Em entrevista à 19ª edição do Boletim Conecte SUS (BCS), Nereu Henrique Mansano, assessor Técnico do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), fala sobre as suas perspectivas e experiência acerca da saúde digital nos estados.

### Como foi, até aqui, a sua trajetória no SUS?

Sou médico pediatra, especialista em Informática em Saúde e mestre em Saúde Coletiva. Fui Secretário Municipal de Saúde de Cambé (PR); na Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Paraná, dirigi o Centro de Informações e Diagnóstico em Saúde e fui Diretor de Vigilância e Pesquisa. No Ministério da Saúde, fui Coordenador-Geral de informações e Análise Epidemiológica da Secretaria de Vigilância em Saúde. Há 15 anos, sou assessor técnico do CONASS, onde coordeno as câmaras técnicas de Epidemiologia e de Informação e Informática em Saúde.

### Quais são suas expectativas quanto à evolução da saúde digital no Brasil a curto e a longo prazo?

Do ponto de vista normativo, desde as primeiras versões da Política Nacional de Informação e Informática (PNIIS), como da Estratégia de Saúde Digital (ESD), e especialmente com as recentes revisões, com a publicação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), publicada no final do ano passado e da PNIIS, com a publicação pelo Conselho Nacional de Saúde da Resolução Nº 659, de 26/07/2021, temos muito bem fundamentados os rumos a serem seguidos para a implementação da Saúde Digital no Brasil.

Temos, por este motivo, boas razões para sermos otimistas, todavia tudo vai depender da continuidade das ações e da operacionalização daquilo que foi pactuado. Será fundamental alinhar os investimentos nas tecnologias de informação e comunicação ao processo de planejamento das estratégias e políticas de saúde nas três esferas de gestão.

Ao identificar componentes de informação, essas devem contemplar as necessidades de todos os envolvidos (pacientes, trabalhadores, serviços e as três esferas de gestão), bem como as desigualdades sociais e de infraestrutura existentes no país.

### Quais os desafios a serem enfrentados pelos estados em relação à saúde digital?

Para a gestão estadual, vale ressaltar a necessidade de alinhar os investimentos na área de Informação e Informática ao processo de planejamento das Secretarias Estaduais de Saúde.

Como a maior parte das secretarias não dispõem de suficientes equipes de Tecnologia em Informação (TI) com qualificação para esse desenvolvimento, gera-se a necessidade de sua aquisição/contratação junto a terceiros. Mesmo nesta hipótese, é fundamental dispor de servidores qualificados em TI para a incorporação desses sistemas, o que inclui acompanhar e fiscalizar seu desenvolvimento, manutenção e operação.

Neste sentido, temos como grande desafio a questão dos recursos humanos: precisamos formar e capacitar as equipes na área de Informática em Saúde. Uma vez formados, precisamos manter esses profissionais, que muitas vezes acabam por deixar o serviço público.

### Qual é a sua visão sobre os benefícios do programa Conecte SUS e como é que ele acaba se encaixando nessa estratégia?

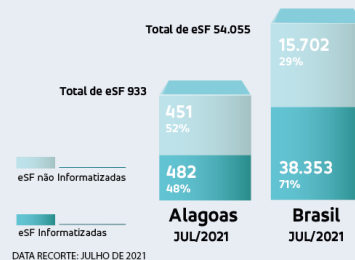
O programa Conecte SUS busca dar concretude a muito do que está previsto desde as primeiras versões da PNIIS e da ESD, especialmente no que se refere à integração das informações de saúde do cidadão, através da Rede Nacional de Dados em Saúde, a RNDs.

Isso propiciará tanto a integração das informações registradas em meio eletrônico, nos mais diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde, garantindo a continuidade do cuidado, como também o acesso do cidadão às informações referentes a sua trajetória no SUS.

Todos esses aspectos são fundamentais para um modelo de atenção que contemple a integralidade das ações, nos aspectos relacionados à assistência, promoção e vigilância à saúde, de forma a atender melhor às necessidades de saúde da população.

## CONECTE SUS em números

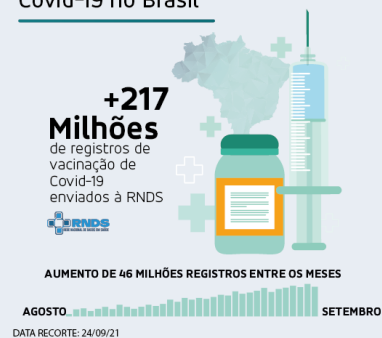
### Informatiza APS



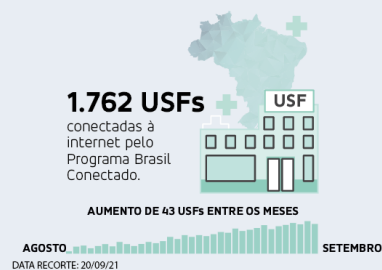
### Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDs



### Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



### Conectividade APS



### Downloads concluídos do App Conecte SUS



## A SAÚDE DIGITAL NO BRASIL

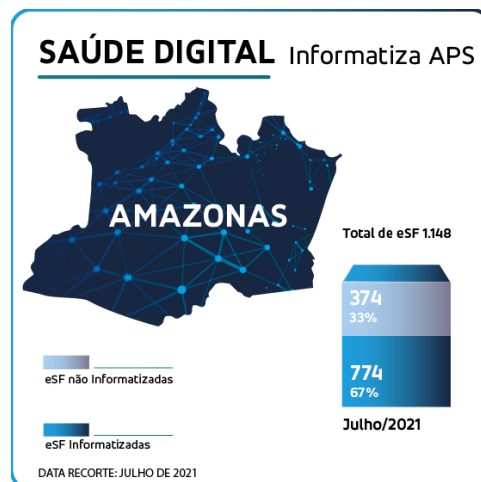
### Manaus/AM

No Brasil e no mundo, a saúde digital tem proporcionado maior segurança, celeridade e otimização dos processos e de acesso a dados em saúde. A integração e tradução das informações em saúde, que são aprimoradas com a informatização, possibilitam o reconhecimento de cenários que possam ser melhorados e permitem intervenções e tomadas de decisões mais efetivas.

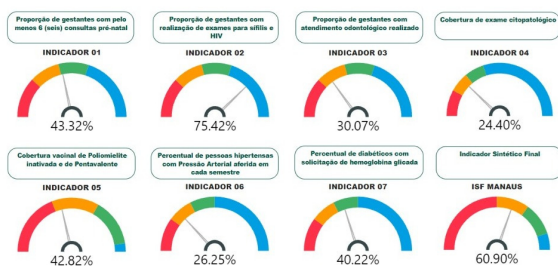
A Secretaria Municipal de Saúde de Manaus/AM (SEMSA) tem desenvolvido ações e projetos em prol da saúde digital, com o intuito de transformar dados brutos de saúde em informações que gerem conhecimento para a população e gestores do estado, por meio de dashboard. O dashboard é um painel de informações que permite a visualização gráfica de indicadores de desempenho e métricas, que torna possível a identificação de problemas e a intervenção mais efetiva e otimizada.

A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) serviu de base para a elaboração dos projetos. “Quando olhamos para as prioridades da ESD28, identificamos possibilidades de criação e expansão da SEMSA. Nesse sentido, nossa ação estratégica de disponibilizar informação para os usuários e melhorar os processos de gestão se atrela aos objetivos da ESD28”, esclareceu Sanay Souza Pedrosa, Diretora do Departamento de Informação, Controle, Avaliação e Regulação (DICAR/SEMSA).

Conheça, nesta edição do Boletim Conecte SUS, as ações desenvolvidas pelo município de Manaus/AM para promover a saúde digital no estado:



### PREVINE BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO 2021-2ºQD



### Dashboard do Previne Brasil

O Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/2019, estabelece um modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Pensando em melhorar a visualização das informações, o DICAR/SEMSA desenvolveu um dashboard que pudesse traduzir os dados do financiamento de uma forma visual e com informações mais palpáveis, além de apresentar previamente os resultados do quadrimestre, de forma que os gestores possam mobilizar suas equipes para o alcance das metas estabelecidas.

Além do número limitado de membros na equipe, o departamento enfrentou o desafio de compreender as regras descritas na portaria e

transpô-las para dentro da ferramenta. Apoiada pelo Ministério da Saúde (MS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), a equipe superou os desafios e hoje faz parte de um grupo de municípios que são laboratórios para a saúde digital.

“Esse projeto nos aproximou e permitiu a transferência de conhecimento, tanto nossa quanto do MS. E hoje vislumbramos que ele possa auxiliar nos processos de gestão, dar visibilidade para a estratégia digital de outros municípios e ultrapasse as barreiras geográficas e se expanda, pois ele tem um grande potencial”, esclareceu Sanay Souza Pedrosa, Diretora do DICAR/SEMSA.

### Dashboard da Tuberculose

Com o sucesso do painel de informação do Previne Brasil, o município expandiu e também passou a atender as demandas relacionadas à tuberculose. De acordo com o Subsecretário Municipal de Gestão da Saúde, Djalma Pinheiro Pessoa Coelho, o estado do Amazonas tem alcançado as primeiras posições em número de mortes por tuberculose a cada ano e, por isso, construíram o dashboard para facilitar a identificação dos pacientes com abandono de tratamento, mostrando a localização e o contato de quem está em acompanhamento, o que facilita a busca ativa e o monitoramento do tratamento.

“Essa ferramenta foi criada com o intuito de ser entregue a todos os municípios do

Amazonas, pois, sendo uma doença transmissível por vias aéreas, entendemos que, não será possível um município resolver o problema do Estado sozinho. Acredito que compartilhar um conhecimento que possa capacitar pessoas para o benefício de todos fará com que o Estado se desenvolva como um todo”, relatou o subsecretário.



### Outros produtos

Já foi publicado pelo DICAR: o Dashboard da Saúde na Hora; Dashboard da sua Escola de Saúde Pública de Manaus; Dashboard do Covid19; Dashboard específico para setores internos como o Gestão Integrada da Saúde (GISA) e Núcleo de Monitoramento e Avaliação (NUMOA).

Quer saber mais? Acesse o link:

<https://semsa.manaus.am.gov.br/>



## A ESTRATÉGIA DE MULTIVACINAÇÃO NO E-SUS APS E INTEGRAÇÃO NA RNDS



Na campanha de multivacinação, o e-SUS será o sistema oficial para registro de todas as vacinas realizadas na Atenção Primária à Saúde (APS), a partir de 1º de outubro. O sistema também poderá ser utilizado pelos demais serviços de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a padronização do sistema, os registros de vacinas aplicadas estarão disponíveis no prontuário eletrônico, o que possibilitará às equipes de saúde da Atenção Primária verificarem a situação vacinal do cidadão durante o atendimento. Dessa forma, será possível orientar à vacinação, atualizar as vacinas em atraso, apoiar o profissional no diagnóstico, entre outras medidas.

Os dados sobre a vacinação serão registrados no sistema e-SUS APS e posteriormente enviados para o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). A partir do SISAB, os dados são convertidos e enviados para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), para compor os dados de saúde do cidadão.

A integração com a RNDS permitirá que a Carteira Nacional de Vacinação Digital esteja disponível para o próprio cidadão, por meio do Conecte SUS Cidadão, possibilitando o acompanhamento e o controle de sua vacinação. Isso facilitará o atendimento do cidadão pelos profissionais de saúde, que poderão consultar a Carteira Nacional de Vacinação Digital, independente do sistema de prontuário que estejam utilizando.

O Coordenador-Geral de Informação da Atenção Primária no Ministério da Saúde (MS), Michael Luiz Diana de Oliveira, afirma que a integração dos dados irá trazer benefícios para a população. “A informação de vacina centrada no cidadão, disponível tanto para ele quanto para os profissionais de saúde que irão assisti-lo, tem grande potencial para melhorar a cobertura vacinal do país, e, consequentemente, reduzir o número de casos de doenças evitáveis por meio da vacinação”, destaca o Coordenador-Geral.

## COMO ACESSAR OS DADOS DE VACINAÇÃO

**Fui vacinado, como vejo meus dados de vacinação?**  
Como acesso a minha Carteira de Vacinação Digital?

Como meus dados de vacinação vão para o Conecte SUS e em quanto tempo?

O Cidadão recebe a vacina em um dos postos de vacinação.

O profissional do local de vacinação preenche o Cartão de Vacinação e entrega ao cidadão.

O profissional do local de vacinação ou das secretarias de saúde registra os dados em sistemas de informação integrados ao Ministério da Saúde.

Em até 72 horas após o envio dos registros, estes dados estarão disponíveis no Conecte SUS.

É imprescindível que o registro seja realizado de forma correta e enviado ao Ministério da Saúde para possibilitar ao cidadão o acesso à informação.

Fui vacinado, como acesso os meus dados de vacinação no Conecte SUS?

O Conecte SUS Cidadão está disponível, no endereço [conectesus.saude.gov.br](https://conectesus.saude.gov.br), ou para aplicativo mobile, nas lojas iOS e Android.

O login é feito com o acesso único no site [gov.br](https://gov.br). Informe o seu CPF e a senha cadastrada. Caso ainda não tenha, crie uma conta.

Confira seus dados de imunização no ícone “vacinas”, onde terá acesso, também, à Carteira de Vacinação Digital que conta, temporariamente, apenas com os imunizantes recebidos contra a Covid-19.

A Carteira de Vacinação está disponível para impressão ou emissão em arquivo PDF.

Caso tenha dificuldades em acessar o [gov.br](https://gov.br), entre em contato com o suporte do Ministério da Economia. [atendimentogovbr@economia.gov.br](mailto:atendimentogovbr@economia.gov.br)

Caso verifique ausência de registros ou informações incorretas, procure o local de vacinação e solicite a correção, registro e envio dos dados. É de obrigatoriedade dos Estados, Municípios e Distrito Federal o registro dos imunizantes em sistemas de informação integrados ao Ministério da Saúde.

Como emitir o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19?

Todo o cidadão que concluir o esquema vacinal, poderá emitir o seu Certificado Nacional de Vacinação Covid-19.

Para emitir o certificado acesse o seu registro de vacinação e, no rodapé da tela, clique no botão “Certificado de Vacinação”.

O Certificado está disponível para a emissão em três idiomas: Inglês, Espanhol e Português. Pode ser visualizado, impresso ou salvo em PDF.

O certificado é Nacional e abastecido com os registros enviados pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para a RNDS. Registros realizados no exterior não constam no aplicativo, visto que o Certificado Internacional de Vacinação contra Covid-19 ainda está em fase de discussão pelos órgãos competentes.

A validação é feita através do QR Code, disponível no próprio aplicativo do Conecte SUS, ou por meio do site, [validacertidao.saude.gov.br](https://validacertidao.saude.gov.br), utilizando o código de validação apresentado no documento.

Não há obrigatoriedade da validação do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19, sendo opcional ao cidadão ou da área solicitante, quando for necessário apresentar o certificado oficial que comprova que o cidadão concluiu o seu esquema vacinal contra a Covid-19.

Para mais informações, acesse “Fale com o Conecte SUS” em [conectesus.saude.gov.br](https://conectesus.saude.gov.br) ou no aplicativo do seu celular.

## PLATAFORMA CONECTE SUS PASSA POR ATUALIZAÇÕES E RECEBE NOVA FUNCIONALIDADE




A plataforma Conecte SUS está mais completa com nova funcionalidade e atualizações no layout do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 e da Carteira Nacional de Vacinação Digital.

Agora, o histórico de alergias autodeclaradas, que já consta no Conecte SUS Cidadão, foi homologado também no Conecte SUS Profissional, agregando mais valor para a tomada de decisão médica e potencializando a assistência em saúde e a continuidade do cuidado do cidadão.

O formato da Carteira Nacional de Vacinação Digital e do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 recebeu algumas atualizações que deixam os documentos ainda mais completos e seguros. Saiba quais são as novidades:

- O nome da vacina está mais completo, isto é, na apresentação do nome da profilaxia, constará: Covid-19; o fabricante (por exemplo: Sinovac); o detentor da licença (por exemplo: Butantã); e o nome comercial do produto (por exemplo: CoronaVac). Com isso, é disponibilizado o nome técnico-científico da vacina e, ao mesmo tempo, o seu nome mais popular, para que o cidadão não se confunda.
- Constam nos documentos o nome social, da mãe do cidadão, do estabelecimento de saúde, do município e da Unidade da Federação (UF).
- Foi disponibilizado um campo específico para definição do prazo para a próxima dose da vacina (aprazamento).
- As doses de reforço foram incluídas, com a ressalva de não obrigatoriedade dessa dose para a emissão do certificado.
- O QR Code e o código de validação sofrerão alterações, para que, quando um terceiro for validar o documento, algumas informações serão omitidas, como o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e Cartão Nacional de Saúde (CNS).

Conheça essas e outras funcionalidades realizando o download do aplicativo Conecte SUS ou acessando o Portal Conecte SUS:

 <https://conectesus.saude.gov.br/home>

## FIRMADA A COOPERAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO DE PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA COM A SGD/ME

No mês de setembro, o Ministério da Saúde (MS) realizou um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (SGD/ME) para a execução do Projeto de Prescrição Eletrônica e Controle de Dispensação de Medicamentos. Focado no programa Farmácia Popular, o projeto tem o objetivo de criar um registro de prescrição eletrônica no Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo a interoperabilidade, compartilhamento de registros e enriquecimento de informações clínicas na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

Com a publicação do acordo no Diário Oficial da União (DOU) no dia 15 de setembro de 2021, dá-se início ao período de vigência da startup de Prescrição Eletrônica, permitindo a concessão dos servidores do Ministério da Economia ao Ministério da Saúde.

Composta por oito membros, a startup nasceu do Programa Startup Gov.br, do MS, que visa trazer mais informatização para os serviços públicos da esfera federal.

Segundo Robson Willian de Melo Matos, Coordenador de Prospecção e Inovação em Tecnologia de Informação (COPITEC), “o projeto, a princípio, foca em disponibilizar ao paciente um registro de prescrição que conste no Conecte SUS, compondo, assim, o seu prontuário clínico. O usuário terá um histórico de prescrições, e isso também é fundamental para o médico, já que muitas vezes o paciente não se lembra do medicamento que tomou. Entretanto, tudo estará constando no aplicativo, o que pode ser decisivo no tratamento”.

Por ter um sistema antigo e defasado, o programa Farmácia Popular está sujeito a fraudes, o que aumenta consideravelmente os gastos públicos. A fim de corrigir essas falhas e proporcionar maior transparência, controle e automatização ao programa, o projeto busca vincular eletronicamente o registro da dispensação do medicamento à sua prescrição.

Para o coordenador, o projeto trará maior efetividade e segurança aos sistemas de informação em saúde, auxiliando na continuidade do cuidado do paciente e gerando economia de recursos públicos. “Apesar de o projeto piloto ser pequeno (voltado ao Programa Farmácia Popular), o impacto que ele pode gerar é enorme”, declarou Robson.

Saiba mais sobre o acordo de cooperação técnica em:

 <https://www.in.gov.br/web/dou/-/extrato-de-acordo-de-cooperacao-tecnica-n-163/2021-344877674>

## INFORMATIVO

Todas as matérias estão sinalizadas em seu topo de acordo com a cor que corresponde a cada uma das prioridades do Plano de Ação da Estratégia de Saúde Digital 2028. Ao todo são sete prioridades: Governança e Liderança (amarelo); Informatização dos 3 Níveis de Atenção (laranja); Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde (vermelho); Usuário como Protagonista (rosa); Formação e Capacitação de Recursos Humanos (roxo); Ambiente e Interconectividade (azul); e Ecossistema de Inovação (verde). Com isso, será possível acompanhar a evolução das ações realizadas no âmbito do DATASUS.

### Boletim CONECTE SUS

Coordenação- Geral de Inovação em Sistemas Digitais – CGISD/DATASUS/SE

Escritório de Gestão de Projetos do Programa Conecte SUS – EGP.CONECTE SUS

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo, Ala B, Sala 149 – [egp.rnds@saude.gov.br](mailto:egp.rnds@saude.gov.br)

[saudedigital.saude.gov.br](https://saudedigital.saude.gov.br) | [rnds.saude.gov.br](https://rnds.saude.gov.br)

DISQUE SAÚDE **136**

